

Os organizadores do Campeonato da Europa de Ralis divulgaram recentemente diversas medidas para a temporada de 2015.

Destaca-se desde logo a inteligência e a oportunidade das medidas preconizadas pelos organizadores, dando claramente a entender que estão bem dentro das necessidades desta competição, tendo em conta as cada vez maiores dificuldades das equipas privadas e semi-privadas.

Estamos a meio de 2014 e já se conhecem as principais regras regulamentares para 2015, o que permite que pilotos e equipas comecem a preparar atempadamente a próxima temporada.

O que se pode tirar destas medidas dos organizadores do Europeu deve servir também como exemplo para a FPAK. A sugestão é precisamente que a FPAK promova o mais rapidamente possível as linhas mestras dos campeonatos de 2015, de modo a que pilotos e equipas possam também preparar a próxima temporada.

Mesmo tendo revelado que os regulamentos, que foram tardiamente conhecidos para 2014, eram para três anos, parece claro que corre-se um enorme risco mantendo o Nacional de Ralis tão dispendioso, três Open muitos caros que estão claramente a definhar e um esquema de ralis sprint claramente desajustado.

Reduzir o número de provas é uma condição muito importante para ter mais inscritos por prova, assim como ajustar os valores das inscrições para níveis comportáveis e reais, sem esquecer a tão necessária promoção que continua a não existir.

A FPAK também deve olhar urgentemente para os novos projetos que possam surgir, nomeadamente ao nível do troféus, apoiando todas as iniciativas que surjam como forma de capitalizar mais interessante, carros e pilotos para as competições de estrada. O Challenge DS3 R1, que a Inside Motor Eventos, é uma bom exemplo de uma iniciativa a apoiar pela FPAK.

Se a nova FPAK avançar com os regulamentos para 2015 rapidamente, então sim começa claramente a diferenciar-se daquilo que se fazia no passado.

Bons Ralis, mas em segurança!!!

Paulo Homem